

Prezados,

Dezembro foi um mês de ganhos para o mercado local. Todas as classes de ativos fecharam o mês com rendimentos positivos.

Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,48%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 2,75%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice Ibovespa, apresentou rendimento de 5,38%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,89%.

No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 4,42%, enquanto o dólar teve queda de 1,28% em dezembro, com a cotação de R\$ 4,85.

No acumulado do ano, o CDI alcançou 13,04%. O IMA-B foi de 16,05%, enquanto o IRF-M obteve 16,51%. Em relação à renda variável, o Ibovespa fechou em 22,28%. No cenário externo o S&P 500 ficou 26,26%. O dólar desvalorizou em 8,06%.

A inflação medida pelo IPCA fechou o ano de 2023 em 4,62%. O INPC alcançou 3,71%.

Em relação ao fechamento de mercado no ano de 2023, vide a seguir:

RELATÓRIO FOCUS

FECHAMENTO	2023
Produto Interno Bruto (PIB)	2,92%
Inflação	4,62%
Taxa básica de juros (Selic)	11,75%
Dólar	R\$ 4,95
Balança comercial (saldo)	US\$ 78,80 bilhões
Investimento estrangeiro direto	US\$ 61,46 bilhões

Fonte: Banco Central

Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa *) – Fechamento 2023	9,75% ao ano
---	---------------------

***Taxa de juro real máxima**

COMENTÁRIO DEZEMBRO 2023

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 6,00% no título NTN-B (fundos IMA-B) no vencimento mais curto abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):

Prazo de Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Taxa de juro REAL ao ano	Inflação projetada IPCA	Rentabilidade Total NOMINAL ao ano
15/08/2024	IDKA 2	6,37%	3,90%	10,52%
15/08/2026	IMA-B 5	5,35%	3,90%	9,46%
15/08/2028	IMA-B 5	5,35%	3,90%	9,46%
15/08/2030	IMA-B	5,36%	3,90%	9,47%
15/08/2060	IMA-B 5+	5,67%	3,90%	9,79%

Fonte: ANBIMA

COMENTÁRIO DEZEMBRO 2023

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2025 a 2027.

Vencimento	Tipo de Fundo de Investimento	Rentabilidade Total ao ano
2025	IRF-M 1	9,88%
2026	IRF-M	9,95%
2027	IRF-M 1+	10,13%

Fonte: ANBIMA

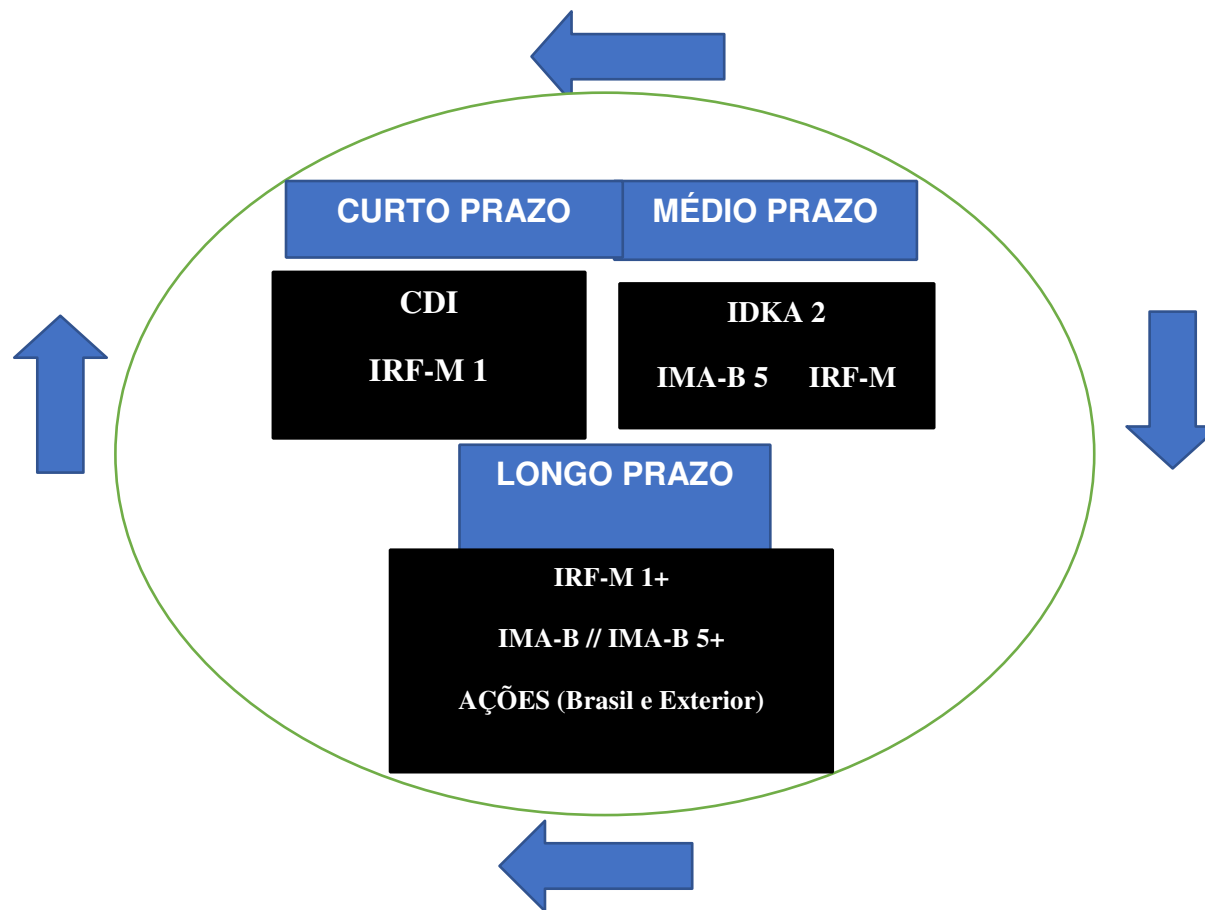
RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS

a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 9,88% e 10,13% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, embora sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade, embora com expectativa de queda do juro.

b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

c) EXTERIOR: Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).



COMENTÁRIO DEZEMBRO 2023

O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual:

PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA	ALOCÇÃO RECURSOS			VANTAGEM	DESVANTAGEM
Defensiva	100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1			Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo	Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo
Conservadora	Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total

COMENTÁRIO DEZEMBRO 2023

Moderada	<i>Mínimo de 30% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1</i>	<i>Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5</i>	<i>Até 40% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior</i>	<i>Se o mercado estabilizar (juro parar de subir ou cair) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo</i>	<i>Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total</i>
-----------------	---	--	---	--	--